



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
MOÇAMBIQUE



INFO INS

Resposta a

Emergências

de Saúde Pública

Zambézia

INS E PARCEIROS COORDENAM ACÇÕES DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA



A equipa do Instituto Nacional de Saúde (INS) posicionada na cidade de Quelimane, província da Zambézia, para responder à emergência de saúde pública provocada pelo Ciclone Tropical Freddy,

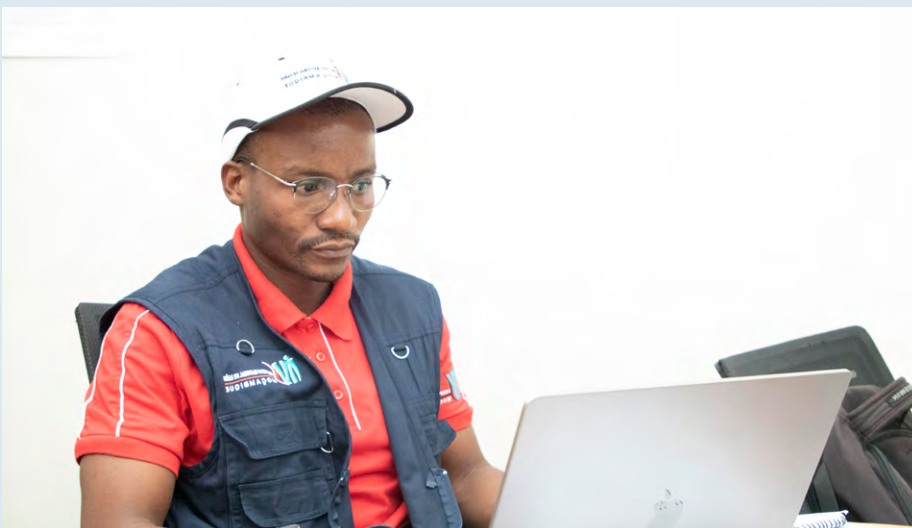
realizou, esta quarta-feira (15), uma reunião de coordenação de actividades com algumas partes envolvidas na resposta ao fenómeno.

Durante o encontro, foram discutidas e definidas

estratégias de trabalho, constituídos grupos de trabalho e apresentada a ferramenta ODK Collect, usada na colheita e no envio de dados para um servidor que dá acesso a todas as partes interessadas em tempo real.

O apresentador da ferramenta, Júlio Rafael, gestor de dados no INS explicou que a ODK Collect é passível de ser usado tanto em ambiente online quanto no offline.

Entre os participantes do encontro, para além do INS, destacam-se a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância.



DOENÇAS COM POTENCIAL EPIDÉMICO EM VIGILÂNCIA NAS ÁREAS AFECTADAS EM QUELIMANE

O Instituto Nacional de Saúde (INS) está, desde terça-feira última (14), a fazer vigilância de casos de doenças com potencial epidémico nas unidades sanitárias e postos de atendimento estabelecidos nos centros de acomodação activados por conta do Ciclone Tropical Freddy na cidade de Quelimane, província da Zambézia.

Segundo a Directora-geral-Adjunta do INS, Sofia Viegas, que lidera a equipa de resposta do INS, a referida vigilância tem em vista identificar a ocorrência de doenças com potencial epidémico, nomeadamente malária, diarreia, febre, sarampo, Paralisia Flácida Aguda (PFA), Infecções das Vias Respiratórias (IVRs) e traumas, com o objectivo de monitorar os casos e evitar a ocorrência de surtos.

A monitoria permite aferir a tendência dos casos, podendo ser de subida, descida ou estagnação. Esta acção ajuda na identificação da melhor resposta, em termos de medidas interventivas, face a uma situação de surto, uma vez que, igualmente, agrega informação sobre a origem dos casos.

Para além da referida vigilância, os técnicos iniciaram, a partir de hoje (16), a administração de inquéritos aos agregados familiares acolhidos nos centros de acomodação. Esta actividade



serve para o levantamento das doenças crónicas existentes nos referidos pontos, com a finalidade de apoiar as autoridades sanitárias no

processo de tomada de decisão em relação a esta emergência, visto que há pessoas que interromperam o tratamento por causa da tempestade.



“FREDDY” REDUZ PROCURA POR CUIDADOS NO CENTRO DE SAÚDE DE MAQUIVAL-SEDE



O Ciclone Tropical Freddy, que atingiu a província da Zambézia há dias, forçou a redução do nível de procura por cuidados médicos no Centro de Saúde de Maquival-Sede, no distrito de Quelimane. O

director desta unidade sanitária, Erasmo Caminho, explica que, dada a força com que o fenómeno se fez sentir, os populares ficaram com os acessos obstruídos, pelo que não tinham como chegar àquele centro.

“Parece um paradoxo, mas o número da demananda caiu drasticamente, porque normalmente, por dia, só no banco de socorros, atendíamos 250 utentes e, nas consultas integradas, atendíamos, no mínimo, 150



peçoas. A partir de ontem é que estamos a receber utentes com normalidade. De sexta-feira até segunda, a existência de pacientes era quase que nula”, esclareceu.

O entrevistado partilha momentos de pânico vividos no centro de saúde, apontando que alguns profissionais de Saúde ali afectos viram-se forçados a permanecer dias nas unidade sanitária, porque as vias de acesso estavam intransitáveis, tendo permanecido desde a última sexta-feira até segunda-feira (13).

Na página das acções de resposta à passagem do ciclone, Caminho informou que o trabalho do centro iniciou-se ainda nas vésperas do fenómeno, tendo, em coordenação com as autoridades locais, realizado actividades de sensibilização das comunidades localizadas em zonas propensas a inundações no sentido de os moradores abandonarem os locais de risco.

O interlocutor refere que, apesar do trabalho preventivo realizado, não foi possível evitar danos, sendo que, entre os dias 13 e 15 últimos, o centro de saúde recebeu 13 pessoas com ferimentos, das quais três foram transferidas para o Hospital Central de Quelimane.

GARANTIDOS SERVIÇOS BÁSICOS NA UNIDADE SANITÁRIA

Para responder à presente procura, o dirigente indica que



estão garantidos três serviços básicos naquela unidade sanitária, nomeadamente maternidade, banco de socorros e farmácia, que funcionam sem interrupção.

“Temos os serviços básicos garantidos. Por exemplo, estamos a assistir partos na maternidade, apesar das muitas dificuldades. O banco de socorros está a funcionar, e a nossa

farmácia funciona 24 horas por dia”, garante.

O interlocutor refere que a unidade que dirige tem enfrentado dificuldades em relação à operação do banco de socorro, que ficou com o tecto destruído, resultando na entrada de água na área de trabalho. Nisso, alguns relatórios e um computador foram atingidos pela referida água.

